



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



SATISFAÇÃO NO TRABALHO ENTRE ENFERMEIROS DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Bianca Aki Ishiy Ozima¹, Luciano Garcia Lourenção².

¹FAMERP, ²FAMERP.

Introdução: Na Estratégia Saúde da Família (ESF), o trabalho em equipe multiprofissional é considerado um importante pressuposto para a reorganização do modelo assistencial brasileiro, visando uma abordagem mais integral e resolutive. No contexto da atuação profissional em saúde, a preocupação com os níveis de satisfação no trabalho é necessária para a melhoria da qualidade da assistência prestada à população. **Objetivos:** Avaliar o nível de satisfação no trabalho em enfermeiros das Unidades de Saúde da Família de São José do Rio Preto, São Paulo. **Casística e Métodos:** Utilizou-se o Utrecht Work & Well-being Survey (UWES) para avaliar o engagement no trabalho, um estado positivo da mente, relacionado ao trabalho, caracterizado pelo vigor (altos níveis de energia e resiliência mental enquanto trabalha, vontade de investir no trabalho, e persistência em situações de dificuldade), dedicação (fortemente envolvido em seu trabalho e experienciar um senso de significância, entusiasmo inspiração, orgulho e desafio) e absorção (completamente concentrado e envolvido em seu trabalho, sendo que o tempo passa rapidamente e o indivíduo possui dificuldade em desapegar-se do trabalho). **Resultados:** Na subescala **Dedicação**, a média foi 4,36 (dp:±1,05); 35,71% (N=10) dos profissionais apresentaram escore médio, 21,43% (N=06) escore alto e 42,86% (N=12) escore muito alto. A subescala **Absorção** apresentou média 4,43 (dp:±0,85); 32,14% (N=09) dos profissionais com escore médio, 32,14% (N=09) alto e 35,71% (N=10) muito alto. Na subescala Vigor, a média foi 4,40 (dp:±0,85); escore médio em 32,14% (N=09), alto em 25% (N=07), muito alto em 42,86% (N=12). Ao avaliar a escala Engagement, a média obtida foi 4,40 (dp:±0,89), com escore médio em 32,14% (N=09), alto em 25% (N=07), muito alto em 42,86% (N=12). **Conclusão:** Em âmbito geral, os profissionais apresentaram níveis de satisfação no trabalho muito bons, evidenciando boas condições no ambiente de trabalho das equipes da ESF.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Enfermeiros; Satisfação no Trabalho; Saúde da Família.

Apoio Financeiro: Bolsa PIBIC/CNPq.